

“Conta-me Histórias!” - 3.º ano da Escola Básica de Góis

No âmbito da promoção da leitura e dos livros, o grupo de alunos da docente Sara Silva, Turma C, 3.º ano, da Escola Básica de Góis, participou na Hora do Conto - “CONTA-ME HISTÓRIAS!”, dinamizada pela docente Margarete Lopes, no dia 2 de dezembro.

Nesse momento mágico, foi trabalhada a obra “Infante D. Henrique e D. João II”, de Alexandre Gil e Manuel Morgado, na BE/CRE e explorados os instrumentos usados na navegação no século XV-XVI: quadrante, astrolábio e bússola.

O Infante D. Henrique simboliza a curiosidade e o desejo de descobrir o mundo. Na verdade, este Navegador, não explorou novas terras nem navegou pelos mares, mas tornou possível a expansão marítima portuguesa ao organizar, financiar e orientar expedições. Sob o seu patrocínio, os na-

vigadores portugueses fizeram descobertas muito importantes: exploraram a costa de África até ao Senegal, ultrapassando o temido Cabo Bojador e descobriram e colonizaram as ilhas do atlântico o Arquipélago da Madeira, o Arquipélago dos Açores e as Ilhas de Cabo Verde.

Ao experimentar os instrumentos utilizados pelos navegadores, os nossos alunos desenvolveram o interesse por explorar e a vontade de fazer perguntas, levados pela imaginação desse contexto histórico e geográfico dos Descobrimentos Marítimos Portugueses.

Os nossos alunos usaram:

- o quadrante um instrumento antigo, com origem anterior ao astrolábio, e com raízes na Grécia antiga;
- o astrolábio um instrumento de navegação cru-

cial para determinar a latitude (posição norte-sul), medindo a altura dos astros como o Sol ou a Estrela Polar em relação ao horizonte.;

- a bússola um equipamento inventado pelos chineses, sendo usada nas navegações. A bússola, então ainda chamada «agulha de marear», começou a ser utilizada, em larga escala, na Europa por volta do século XIII. É um instrumento de navegação e orientação baseado em propriedades magnéticas dos materiais ferromagnéticos e do campo magnético terrestre.

Foi um início de tarde muito bem passado, tendo os alunos demonstrado muita curiosidade, sobretudo quando puderam tocar e experimentar. Foi possível transformar o contexto de uma figura histórica muito importante em algo real e mais próximo.

Professora Margarete Lopes



Apoio ao estudo das ciências - 1.º ano da Escola Básica de Góis

No dia 4 de dezembro, o CCVnE recebeu, no laboratório de Físico-Química, a turma do 1.º ano da Escola Básica de Góis, Góis A, para as crianças explorarem atividades preparadas para elas, que possibilitaram o/a:

- Reconhecimento do laboratório e mecanismos de segurança/proteção: luvas, óculos, auscultadores e avental.

- Apresentação de sinais de substâncias perigosas: inflamáveis, corrosivas, explosivas e tóxicas.

- Distinção entre objeto e materiais que o constituem.

- Comparação de materiais e objetos pela:

-forma (esquadro-triangular, dado-quadrado, borracha-retangular e bola-circular),

- sabor (doce, amargo, salgado, ácido: sal, açúcar, chocolate, limão e laranja),

- cheiro (agradável/desagradável: vinagre, perfume, caixote lixo e hortelã),

• cor (borracha, plástico, álcool, ...).

Apesar das crianças serem tão jovens, todas conseguiram seguir o respetivo protocolo e tirar/ desenhar pequenas conclusões.

Todos ficaram com vontade de repetir a visita.

A Professora Margarete Lopes



CLUBE DE CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA - APOIO AO ESTUDO DAS CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA DE GÓIS

No dia 9 de dezembro, o Clube de Ciência Viva na Escola recebeu, no Laboratório de Física e Química, pelas 13:30, a turma de Educação Pré-Escolar da Escola Básica de Góis para as crianças explorarem experiências preparadas para as suas idades.

Logo à sua chegada tirámos todos uma fotografia com a Árvore de Natal do Laboratório feita com as imagens dos planetas do nosso Sistema Solar e no topo a estrela, claro, o SOL. As crianças então, aí, cantaram uma cantiga sobre os planetas e conheceram-nos a todos.

Depois, de um modo lúdico e seguro, introduziram-se noções iniciais de ciência, observação

e curiosidade, usando balões coloridos. As crianças esfregaram os balões num pano de lã e ao aproximar o balão de papelinhos, mas sem lhes tocar, viram-nos a saltar para agarrar o balão. Produziram, assim, eletricidade estática responsável pela interação entre balões e os papelinhos saltitantes! Também repetiram a experiência com uma barra de plástico, uma esferográfica e o próprio cabelo. Foi mesmo de colocar os cabelos em pé!

De seguida, usaram corantes alimentares para criar cores secundárias e pintar o arco-íris. As crianças observaram na prática como as cores primárias nascem as cores secundárias, deixan-

do a aprendizagem de ser abstrata e passando a ser visual, manipulativa e significativa.

O contacto com água colorida, gotas de corante e lápis de cor visou estimular os sentidos e melhorar a atenção visual, favorecendo o desenvolvimento sensorial, essencial nesta faixa etária.

Todo este processo visou incentivar a curiosidade e o espírito de investigação. E os nossos mais pequenos lá foram levando um balão colorido, para voltarem no 2.º Período, para mais atividades.

A Professora Margarete Lopes



Projeto Realiza.Te

Enquanto as crianças do 1º ciclo realizavam as suas tarefas, a criança das AAAF de Vila Nova do Ceira mostrou interesse em fazer puzzles. Com a ajuda da Técnica responsável, escolheu alguns puzzles de animais e realizou-os com entusiasmo. Ao longo da atividade, também conversaram sobre os animais e objetos que iam surgindo, identificando-os e explorando os sons que produziam.

Este tipo de atividade é importante na Educação Pré-Escolar, pois permite às crianças estabelecerem ligações entre a imagem, o nome do animal ou objeto e o respetivo som. Ao associarem estes elementos, desenvolvem a atenção, a linguagem e a perceção auditiva.

Sara Ferreira



FESTA DE NATAL NA ESCOLA BÁSICA DE VILA NOVA DO CEIRA



No dia 15 de dezembro, durante o período da tarde, realizou-se a Festa de Natal na Escola Básica de Vila Nova do Ceira.

O momento foi marcado pelas apresentações das crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, que encantaram o público com várias can-

ções alusivas à época natalícia, criando um ambiente de alegria e partilha.

A iniciativa terminou com um lanche partilhado, que reuniu alunos, famílias e restante comunidade educativa, promovendo o convívio e o espírito de união característico desta quadra festiva.

Festa de Natal dos 2º e 3º Ciclos Celebra Espírito de União na Escola Básica de Góis



No dia 16 de dezembro de 2025, durante o período da tarde, realizou-se a Festa de Natal dos alunos dos 2º e 3º Ciclos da EB de Góis, num ambiente de grande animação, convívio e espírito natalício.

O momento festivo teve início no espaço do telheiro, com a atuação do Rancho “Os Mensageiros da Alegria” de Vila Nova do Ceira, que trouxe muita música, alegria e tradição, envolvendo de forma entusiasta alunos, pessoal docente e não docente, bem como pais e encarregados de educação. A animação contagiou todos os presentes, criando um ambiente caloroso e festivo.

Após este primeiro momento, a comunidade educativa dirigiu-se à sala de aluno, onde a festa prosseguiu com a apresentação de uma peça de teatro e a interpretação de diversas canções de Natal, protagonizadas pelos alunos das turmas dos 2º e 3º Ciclos. As atuações evidenciaram o empenho, criatividade e talento dos alunos, sendo muito aplaudidas pelo público presente.

A Festa também contou um momento em que foram entregues de prémios e certificados alusivos ao Concurso ‘Clave de Sol’ e Melhores Leitores do 1º período, seguindo-se a mensagem natalícia da Diretora do Agrupamento.

Os pais e encarregados de educação marcaram presença ao longo de toda a celebração, que terminou com um lanche partilhado, resultado do contributo de todos, promovendo o



convívio e a partilha entre a comunidade escolar.

Esta Festa de Natal foi, assim, um momento especial de celebração, reforçando os laços entre a escola e as famílias e vivenciando, em conjunto, o verdadeiro espírito da época natalícia.